

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **NOVO HORIZONTE**

LUCIANA ALMEIDA

Lixão a céu aberto revolta moradores

Terreno abandonado é usado como depósito de lixo na avenida Brasil. População teme doenças e prática de crimes no local

AV16191
Luciana Almeida

Moradores e comerciantes da avenida Brasil, em Novo Horizonte, na Serra, sofrem, há cerca de cinco anos, com um lixão, que fica em um terreno localizado na entrada do bairro.

Eles estão revoltados com o entulho, galhos, mato e lixo de todos os tipos que são jogados no terreno abandonado.

Com a chuva que caiu na Grande Vitória durante esta semana, a po-

pulação teme a proliferação de mosquitos da dengue no local.

A região, que também é usada como atalho para os bairros São Diogo e Jardim Limoeiro, não tem iluminação e, segundo a população, vários crimes, como assaltos e tentativas de estupro, já foram registrados.

“Outro dia um homem colocou o órgão sexual para fora da bermuda e correu atrás de mim aqui. Agora, tenho muito medo de passar pelo terreno”, disse uma vendedora autônoma de 41 anos, que preferiu não ter o nome divulgado.

Segundo o professor Gil Serafim, 40, a área está abandonada e ninguém sabe quem é o dono, facilitando a formação de um lixão.

“É revoltante. O terreno fica na entrada do bairro, na rua principal, e tanto moradores como comerciantes jogam lixo. Além de feio, o local é perigoso e corre o risco de



PROFESSOR Gil Serafim mostra entulho e alerta para risco de criminalidade

virar ponto para consumo de drogas e prática de crimes”, desabafou o professor.

No entanto, Gil e outros moradores acreditam que, mesmo que uma placa proibindo o depósito de lixo seja colocada no local, não será suficiente para que as pessoas respeitem o espaço.

A prefeitura informou, por meio de nota enviada pela assessoria de comunicação, que o terreno citado pelos moradores se tornou um ponto viciado de lixo, e isso ocorre porque, mesmo fazendo a limpeza, os próprios moradores descartam lixo no local indevidamente.

O departamento de Fiscalização de Obras e Posturas disse que vai identificar o proprietário para que ele faça o cercamento e providencie a limpeza regular da área.

SOLUÇÃO

O que melhorou

O que o projeto **A Tribuna com Você** ajudou a melhorar desde a última vez em que visitou o bairro Novo Horizonte, na Serra, em 2008?

> **ENTRE** as melhorias, estão as obras de pavimentação em quase todas as ruas do bairro.

TERMÔMETRO

O MELHOR PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

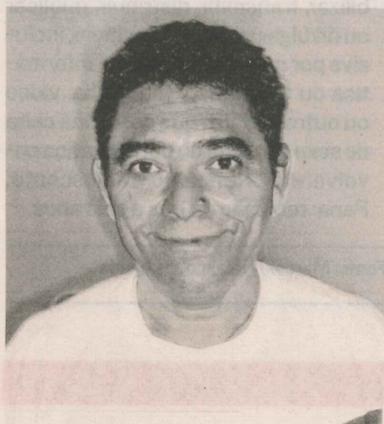
O PIOR O PRESIDIO EM FUNCIONAMENTO

O PREFEITO RESPONDE



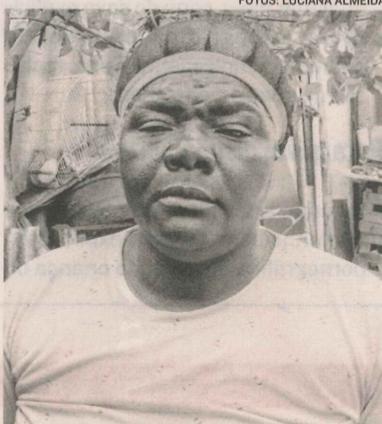
É possível ampliar o número de vagas na creche municipal? **DALZIRA BRAS LIMA, 46 ANOS**, auxiliar de serviços gerais

SÉRGIO VIDIGAL – Este ano, ampliaremos de sete para 10 salas o Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), criando mais 150 vagas para a comunidade. Um novo Cmei está em construção no local onde a prefeitura está construindo as casas populares. Mesmo assim, se depois da entrega os moradores avaliarem que o número de vagas não é suficiente, a sugestão é indicar a construção de mais um Cmei no Orçamento Participativo.



Quando será implantado um sistema de atendimento médico domiciliar no bairro? Alguns moradores da região têm dificuldade para se locomover até a unidade de saúde, e em outros bairros já existe esse programa. **JAIRO PEREIRA MARTINS, 45 ANOS**, pintor

SÉRGIO VIDIGAL – A Estratégia da Saúde da Família é um ponto fundamental do Plano Plurianual da Saúde da Serra. Hoje, aumentamos de 16 para 33 equipes completas, com médico, enfermeiro e técnicos em enfermagem, que cobrem 33,24% da cidade.



Quando as casas populares serão entregues? Estou cadastrada no programa, minha casa está caindo e sem poder fazer reformas, e até agora, nada. **ALZIRA MARIA DO ROSÁRIO, 60 ANOS**, dona de casa

SÉRGIO VIDIGAL – Em 12 ou 15 meses, no máximo, vamos começar a entregar as 324 casas que estão em construção para os moradores que já foram cadastrados. O compromisso da prefeitura é, cada vez mais, proporcionar condições dignas de moradia para os serranos que se encontram em situação socialmente desfavorável.

REIVINDICAÇÕES

ANTONIO MOREIRA/AT



Presídio – Moradores pedem a desativação completa do presídio, que, segundo eles, seria em 2009.

RESPOSTA – O acordo entre a Secretaria de Segurança Pública e a comunidade era desativar as celas metálicas até o fim de 2009, o que foi feito. A intenção agora é desativar, até o fim deste ano, carceragens de delegacias e DPJs, inclusive a do bairro.

Escola – Moradores querem uma escola de ensino médio no bairro, e dizem que a área e o projeto já existem.

RESPOSTA – A Secretaria de Estado da Educação informa que o projeto está pronto, mas aguarda a decisão judicial em relação à desapropriação da área, adjacente ao Centro de Atendimento Integral à Criança (Caic).

ANTONIO MOREIRA/AT



Segurança – Comerciantes reclamam de assaltos e querem mais policiais a pé e em radiopatrulhas no bairro.

RESPOSTA – A Polícia Militar informou que desenvolve o trabalho de policiamento de forma estratégica, tendo como base informações repassadas pela população, através de ocorrências registradas pelo 190.